**AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E PRESENÇA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES NA CIDADE DE PATROCÍNIO-MG**

Lays Costa da Silva¹ e Gabriella Gonçalves de Melo2.

E-mail: lays\_dasilva2013@hotmail.com

1 Graduanda, UNICERP, Curso de Nutrição, Patrocínio/MG, Brasil; 2 Mestre, UNICERP, Curso de Nutrição, Patrocínio/MG, Brasil.

**Introdução**: A adolescência é um período marcado por diversas mudanças. É o momento propício para a construção da identidade própria, onde o púbere tem o seu foco em si e no próximo, construindo assim sua autoimagem. **Objetivo:** Avaliar a satisfação da imagem corporal e presença de transtornos alimentares em adolescentes na cidade de Patrocínio – MG. **Metodologia:** Trata – se de um estudo de caráter descritivo, transversal de abordagem quantitativa realizado com 47 adolescentes de duas Escolas Estaduais do interior de Minas Gerais. Foi avaliada a percepção da imagem corporal dos adolescentes através do Questionário de Preocupação com a Forma do Corpo(BSQ) e para avaliar a presença de transtornos alimentares foi utilizado o Questionário EAT-26 (Teste de Atitudes Alimentares), o estado nutricional foi classificado através do peso e estatura e o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). **Resultados:** Dos avaliados, 60,9% (n = 28) eram do sexo feminino, a mediada de idade foi de 16 anos (14 - 17). Desdes 4,3% (n = 2) fazem o oitavo ano, 23,9% (n = 11) nono ano, 30,4% (n = 14) primeiro ano, 32,6% (n = 15) segundo ano e 8,7% (n = 4) o terceiro ano. Dos participantes 47,8% (n = 22) pertenciam a escolar periférica e 52,2% (n = 24) a escola central. Quanto a prática de atividade física, 67,4% (n= 31) alegaram que praticam. Em relação ao estado nutricional foi observado que 21,7% (n = 10) estavam classificados como magreza, 67,4% (n = 31) eutróficos, 8,7% (n = 4) como sobrepeso e 2,2% (n = 1) obesidade. Em relação a percepção da imagem corporal, 63% (n = 29) apresentaram ausência de insatisfação com a imagem, 15,20% (n = 7) insatisfação leve, 13% (n = 6) insatisfação moderada e 8,70% (n = 4) insatisfação grave. Em relação a classificação da presença de transtornos alimentares, 76% (n = 35) negativo e 24% (n = 11) positivo. **Conclusão:** Foi possível concluir que a maioria os adolescentes encontram-se satisfeitos com a sua imagem corporal e que não possuem presença de transtornos alimentares.

**Palavras-chave:** Adolescência. Autoimagem. Transtornos Alimentares.